



Trabalhos Científicos

Título: Uma Análise Das Doses Aplicadas Por Ano Segundo A Faixa Etária Infantil Nas Cinco Regiões Brasileiras

Autores: CAROLINA MARQUES CAIADO (UNIRG); ROSANGELA MARIA GIOVELLI DA SILVEIRA (); MARIA ANTONIETA DA SILVEIRA (); CARLA BERTONSIN SILVA BRITO (); FERNANDA RAMOS MARTINS (); RAYSSA FERREIRA SILVA (); KATIENNE BRITO MARCELINO (); THEYLLON WILLKER SOUZA SILVA (); MAYLA MARTINS CONTI BARBOSA (); BARBARA FERREIRA FERNANDES ()

Resumo: **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar a incidência de doses vacinais aplicadas no Brasil, observando uma unidade federativa de cada região do país. Uma vez que se trata de um ato preventivo específico contra doenças. **Método:** Estudo descritivo, analítico baseado nos dados armazenados do Ministério da Saúde, DATASUS, disponível na base online, TABNET. As informações observadas pertenciam ao período dos anos de 2009 a 2014, analisando-se a faixa etária de 0-5 anos. Os dados foram coletados, quantificados e interpretados mediante um estado de cada região do Brasil. **Resultados:** Houve um aumento considerável no período de 2009 a 2014 do número de doses aplicadas por ano segundo a faixa etária nas cinco regiões brasileiras. A aplicação de doses até os trinta dias de vida e nos intervalos de seis e sete meses de idade obtiveram maior prevalência a partir do ano de 2013. O ano de 2013 apresentou o maior índice de vacinações e 2011 certo déficit. Ao comparar os estados foi possível denotar a seguinte ordem decrescente de vacinações: Rio de Janeiro, Paraná, Goiás, Amazonas e Paraíba, cada qual representando uma região e demonstrando uma maior e menor vacinação no Sudeste e Nordeste, respectivamente. A população de cada localidade é um valor relevante e deve ser considerada. **Conclusão:** O aumento do número de doses aplicadas entre os anos de 2009 e 2013, dentro da faixa etária considerada, provavelmente deve-se ao reconhecimento da importância da vacinação, imprescindível nos primeiros cinco anos de vida. Esse aumento possivelmente está vinculado à ampliação das campanhas de vacinação e o maior acesso da população às informações de saúde pública por meio da mídia e dos meios de comunicação. Além do fator populacional deve ser considerado o acesso à saúde e à educação para justificar as diferenças inter-regionais do número de doses vacinais aplicadas.